

1. O senso - quem registar o que
 tinha observado -
 * num + preditar o livro
 - primum / pesquisa vide cultural d
 Bsb - década 80/

- a profunda utrodo sobre pesquisa
 de PTF em Bsb. de quem a
 com o uso q de + com buca

② - com resultados de ideias - anti
 que a educacao e cultura era
 funda em utrodo ainda - a historia
 de vitore e Collos me a historia
 de vitore da nos conscientia de
 jo utilidade de un-impulso - d
 parte de itice + sentimento pessoal
 Ou não? ? a jo unid pesquisa
 isto - porque unigen de Collos
 "bate" nos de camadas? ?

Na utrodo Troj jo (o a jo do
 politico - o untrado de uma ideia
 me + ~~jo~~ para civilt- politico
 m que so ficar me com de id.
 - cação de cultura - que so utrodo
 - dar a questoes de possibilidade
 par a cipacao ~~consciencia critica~~, itice
 de a itice do mundo/ realidade - cai

... volta para PF - e acho que
j. qual com questão que resolvi.

Paulo:
- deu continuidade ao estudo do
livro - que farei em 8/82 (credito, b
em suas i questões de livros) - e pesquisas
experiências educacionais realizadas em
Bib.

- focalizo a parte as provas que
fazaram por isso e outras expe
- vivência educacionais (aqui em má,
e que se mostraram e a
mostram: survivors
participante
comprometidos

mas não as provas tem medida
- no - "buscam" no mundo melhor (mas
me vida melhor) - por isso, no
me limite ao P. Ribto (que me e
abranjencia do livro)

③ do ponto de vista teórico - tem
i Paulo Freire e princípios
e pressupostos educação de educa.
pelo arte explicitados no meu liv.
Rev. do logia - a metamorfose do livro - um
que um rel mas provas? m
ad, mas e a por el lib d e
definir isto - qu ter me u, dis.

ficou em dúvida - mas um
livro de autoria (um livro
que saiu pela Fundação Rio, de
Fausto Wolff, sobre as pessoas que
"fazem" o Rio)

5) Para mais detalhes, um en-
saiar 2 ~~de~~ enfoques:

5.1 - a partir de pessoas (políticas,
artistas, participantes de organizações
de resistência civil, ^{profissionais} ~~profissionais~~, etc)
de quanto : que sobre -
que tipo de experiências, vivências,
características - de ordem pessoal, cul-
tural, profissional, familiar, política,
etc, etc - de quanto na base,
motivação, mobilizam as pessoas,
e levam a atuar, participar, entre
outras coisas - de quanto - m. no. m. onde
repassar... - de quanto - m. no. m. situações

5.2 - a partir de uma experiência
educacional específica - a de
PF em 63 - m. Br. - que parte de
muito de quanto de quanto - e de quanto
em col. em int. e de quanto - de quanto
que, se com, de quanto de quanto - de quanto
m. no. de quanto de quanto de quanto - de quanto
a experiência de quanto de quanto de quanto ?? ou
já de quanto de quanto de quanto de quanto
Prov. de quanto de quanto de quanto de quanto
- de quanto de quanto de quanto de quanto
quero de quanto de quanto de quanto de quanto
- de quanto de quanto de quanto de quanto
no 1 jornal/cartão de imprensa

- 37 PMS Dado quais
 julho o Proj. Vac. de Alf.,
 entre 28.6.63 e 31.3.64
 - Decret. do Pres. Rep. criando o Projeto
 - 95 postos que mal foram por
 alguma fixa de trabalho (de MEC - de
 fora) sendo:

- 16	em superv. e coord.
- 13 (ou 15)	na gama
- 7	em circulos etc.
- 5	em Sobradinho
- 54	em eventuais/adm/ser. prest.
<hr/>	
95	

- 77 que listos com envolvidos
 - dizem que telefonaram para outros

(tu - un et moi)

Em sua experiência interior, a pessoa
 é uma presença orientada para o mundo e
 as outras pessoas... Os outros não a li-
 -mitam; ao contrário, das pessoas, mas a li-
 -mitam... O tu, que implica o eu, precisa
 ser, ou pelo menos, o eu. Mas, a pessoa
 através do movimento que corresponde ao seu
 ser, se ex-põe a si própria. É portanto
 comunicável por natureza e tem mes-
 -sidade de se comunicar. (Mounier, em Personalismo)